

## A FISCALIZAÇÃO NOS ESTADOS:

### As conquistas de cada grupo Fisco nos últimos anos

BAHIA	Melhoria da parte fixa Melhoria da produtividade
GOIÁS	Melhoria na produtividade
MATO GROSSO	Melhoria nos vencimentos Melhoria na produtividade Semestralidade da UPF Ajuda para locomoção
PERNAMBUCO	Melhoria no vencimento Melhoria na produtividade
MARANHÃO	Criação da gratificação de exercício Melhoria da produtividade
DISTRITO FEDERAL	Melhoria no salário fixo Melhoria para o aposentado nas vantagens Conquista da gratificação de desempenho de nível superior
SANTA CATARINA	Melhoria na gratificação de produtividade
SÃO PAULO	Melhoria na produtividade
RIO DE JANEIRO	Melhoria na parte fixa do venci- mento Semestralidade da UFER para efeito de produtividade Paridade para os aposentados
MINAS GERAIS	Melhoria na produtividade Paridade para o aposentado Adicional sobre a produtividade Mudança no sistema de compo- sição do salário base
PIAUI	Melhoria na produtividade Auxílio Transporte
PARAÍBA	Incorporação da produtividade ao salário fixo

## Toda uma classe descontente

Há quase um ano atrás, precisamente em meados do mês de março de 1985, houve em União da Vitória, uma reunião dos senhores Delegados e da cúpula fiscal do Estado, onde estiveram e participaram os senhores Secretário de Estado das Finanças e o próprio Governador.

Na ocasião foi solicitada a implantação dos 3/3 sobre o salário-base, o que foi descartado à reunião, mas prometido para o mês de agosto do mesmo ano, apreciar a reivindicação de classe fiscal. Ora, de agosto já se passaram 5 meses, e ao vencer aquela data, "prometeu-se" para o "aumento" próximo, o de janeiro (??). Foi negado, com a justificativa de que outros órgãos do Governo, estariam pressionando com reivindicações de melhorias salariais, e assim, como salomônica solução, não dando para um, não se dá à ninguém.

Estupefatos, surpreende-nos pois, a mensagem que chegou à Assembléia Legislativa, reajustando proventos da Polícia Civil, além de outra, em que se cria um quadro próprio para a Procuradoria Geral do Estado.

Na seqüência, temos o retorno do Exmo. Sr. Secretário das Finanças dos Estados Unidos, sendo que este, não tinha conhecimento das mensagens acima referidas, nem mesmo sendo considerada uma consulta ao Secretário das Finanças, quanto ao acerto da medida.

Pois, tendo-se em mente que a arrecadação prevista para todo o ano de 1985 foi de 2,8 Trilhões de cruzeiros, e a arrecadação real foi de 3,75 Trilhões de cruzeiros, tem-se uma noção da proporção do sucesso com que agiu a máquina fiscalizadora e arrecadadora do Estado. Falta dinheiro? Se o Estado programou-se através da previsão e arrecadou 33,92% a mais, como isto foi aplicado. Lembremos nós da classe fiscal, que só a arrecadação de dezembro de 1985, foi igual a 70% da de todo o exercício de 1984.

Dai a angústia da Família Fiscal em perceber que um dos Estados mais ricos da Federa-

ção, remunera seus servidores pior, muito pior que os Estados de Roraima, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, sem é claro levar em conta os Estados mais ricos, o que nos coloca muito abaixo, ou acima, desde que se considere aqueles que pior pagam e menos valorizam seu pessoal.

Hoje o fiscal, principalmente o de barreira está sobrecarregado com uma carga-horária injusta, e mesmo assim vem mantendo ilibada sua honra. Se outrora o fiscal percebia de outras fontes aquilo que o Estado lhe negava, hoje, seus valores morais, seu nível intelectual o impede, por serem homens-exemplo, e, então passam a sofrer o constante processo de miserificação. Calados?!

Dai virão os apelos à classe fiscal, pois numa conjuntura difícil, o Estado vai precisar deste homem, até por que, a quebra de safra criará ao Estado a necessidade de uma maior vigilância sob a evasão fiscal; agora, resta saber se a Classe estará disposta a dar mais, do muito que já tem dado, sem ter recebido, em contrapartida, uma atenção justa e merecida da parte dos Governantes.

Hoje, é até de temer uma operação tartaruga por parte da classe fiscal, ainda mais que logo teremos época de safra, que já se aproxima, e isto, mesmo porque já vem sendo levantado, vem tomando corpo, junto a um descontentamento justo, legítimo (olhem-se os números), e então poderá ser desencadeado um confronto, o que só não ocorreu, pelo espírito de solidariedade dos fiscais para com a administração; e ainda "ainda" se crê nas promessas que nos foram feitas, mas que infelizmente não são consideradas dívidas para com esta Classe. Por todos nós!

Pedro Carlos Antun  
Presidente da AFFEP

"MINHA  
FADA

MADRINHA"

Página 6

Conselhos Deliberativo  
e Fiscal aprovam

proposta da diretoria

Página 3

CURSO DE RECICLAGEM  
NA ÁREA DE  
ARRECADAÇÃO

Página 5

"A missão do fiscal  
pode ser ingrata,  
jamais indigna".

# AFFEP

## Expediente

### NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP  
Informativo técnico, cultural e recreativo

**Diretor Responsável**  
Dirceu Lopes de Araújo  
**Supervisão Geral**  
Roberto Sérgio Stresser  
**Colaboradores**  
Maria Beatriz Chaves  
Clélia Moraes  
Mércia Aparecida B. Lopes  
Funcionários da SEFI e CRE  
Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

### DIRETORIA ATUAL AFFEP

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**Presidente**  
Domingos C. Mansani  
**Vice-Presidente**  
Gustavo dos S. Moura  
**1.º Secretário**  
Jesomir Uba  
**CONSELHO DIRETOR**  
**Presidente**  
Pedro Carlos Antun  
**1.º Vice-Presidente**  
Adailton Barros Bittencourt  
**2.º Vice-Presidente**  
Arlindo José Clivatti  
**1.º Secretário**  
Pedro Luiz de Paula Neto  
**1.º Tesoureiro**  
Marco Antônio T. Schwartz  
**DIRETORES DE DEPARTAMENTOS**  
**Imprensa e Propaganda**  
Dirceu Lopes de Araújo  
Roberto Sérgio Stresser  
**Patrimônio**  
Ifeomar Antônio Uba  
**Médico**  
Dr. Douglas Simile de Macedo  
**Engenharia**  
Eduardo Couso  
**Departamento Jurídico**  
Senio Dias  
**Diretor Social**  
Olindo Teixeira Pinto  
**Assistente Responsável**  
Geraldo Bolda  
**Diagramação**  
Ary L. da Cruz  
Reg. Prof. DRT/PR n.º 358/02/80V  
**Composição, Arte e Fotolito:**  
Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba)  
Rua Saldanha Marinho, 1.260 — Fone 232-0634  
**Impressão**  
Editora "O Estado do Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/01/84.

## EDITORIAL

Vencido mais um ano de trabalho e os resultados foram os melhores possíveis, senão vejamos: superavit de 950 bilhões de cruzeiros acima da previsão. Isso reflete um trabalho coeso eficiente, produtivo do sistema fisco-arrecadador do Estado, no sentido de atender ao chamamento do Governador José Richa e do nosso Secretário João Elisio, que sempre solicitaram o trabalho da classe fiscal, no sentido de carrear recursos para o Tesouro.

Alguns mais afoitos, poderão até dizer que o excesso de receita, deu-se em virtude da ótima safra, o que podemos até concordar em parte, mas devemos esclarecer que os preços dos produtos agrícolas, mais os óleos de soja e algodão e farelos, tiveram cotações internacionais mais baixas em 1985 do que em 1984.

Portanto, houve um trabalho eficiente e operoso da classe fiscal em favor de uma maior Receita.

Atendido o chamamento das autoridades governamentais, em contrapartida, as nossas reivindicações modestas não foram atendidas, levando-se em consideração que tivemos um ano excelente no aspecto arrecadacional em todos os sentidos.

Mas, neste ano de 1986, devemos redobrar os nossos esforços, porque as perspectivas são de um período difícil para um Estado que tem sua economia alicerçada na produção agrícola, isso equivale dizer que vamos passar por um período de vacas magras, em virtude da falta de chuvas.

Novamente vai ser solicitado ao fisco que redobre seus esforços no sentido de procurar receita no comércio e indústria, e eu estou certo que, mais uma vez a classe fiscal vai em busca de recursos para o Estado, porque é nossa obrigação e também porque o pessoal está condicionado e conscientizado de suas funções, mas também estou certo de que, não deverão aceitar mais negativas às justas reivindicações de melhorias salariais.

Esperamos de nossos dirigentes uma via de duas mãos.

Dirceu Lopes de Araújo

## Fiscais de tributos estaduais têm apoio

O vereador Mauro Moraes, líder do prefeito na Câmara Municipal de Curitiba, encaminhou ofício ao governador do Estado no sentido de que o mesmo viabilize determinar estudos para que os vencimentos percebidos pelos agentes fiscais dos postos de divisa do Estado tenham uma equiparação salarial com os demais fiscais, principalmente àqueles de mesmo porte.

Frisa o edil que o Paraná é um dos Estados que mais arrecada e que por incrível que possa parecer seus fiscais são os que recebem os menores salários comparando-se com arrecadação dos outros Estados.

Diz ainda o edil que além da precária remuneração dos mesmos, existe ainda a carga horária a ser cumprida, que sobrecarrega-n-

tida e injustamente os aludidos agentes do fisco.

Afirma Mauro Moraes que o Paraná é o 7.º em arrecadação do ICM, sendo justo que a classe colaboradora nesta meta, receba contrapartida pela "performance" exibida.

Ao finalizar disse o edil que as reivindicações dos agentes fiscais são de se estabelecer jornada de 24 por 72 horas, adotada nos principais Estados; adicional noturno; adicional de periculosidade e insalubridade incluído no salário-base para cálculo das cotas; reformulação para 300 cotas ou 3/3 sobre os vencimentos, esperando que o governo promova estudos urgentes no sentido de equiparar os vencimentos dos nossos fiscais.

(Transcrito do Jornal "Gazeta do Povo" de 07/01/86).

## Notícias da AFFEP

### Coletâneas — Volumes XX e XXI

Administração da SEFI-CRE continua empenhada em atualizar a Coletânea da Legislação Tributária do I.C.M. Assim é que foram organizadas pela I.G.T. da C.R.E. sob a orientação da equipe composta pelas colegas Toshio Nakakogue, Georges Jean Bruel Filho e Epaminondas de Oliveira Camargo Lima, as Coletâneas XX — abrangendo as Instruções n.ºs 736/82 a 891/84 e, XXI — referente a Instrução n.º 935/85 — I.C.M. — Imunidades e Isenções. O apoio operacional está a cargo da colega Márcia Matiko Doi. A impressão está sendo realizada pela Imprensa Oficial do Estado. Em breve os colegas estarão recebendo as mesmas.

### Quadro Especial da C. R. E.

Também em fase de impressão a Lei Orgânica do Quadro Especial da CRE (Lei n.º 7.051/78 com alterações atualizadas até outubro/85). O trabalho foi elaborado pelo Gabinete da C. R. E., tomando parte a colega Sueli Ramos Araujo com as colaborações de Lúcia Strasser Lopes e Nádia Ferreira Camargo. A impressão ficou a cargo da Assessoria de Apoio Administrativo — Seção Gráfica e Impressão da C. R. E.

### Projeto de Treinamento n.º 01/86 — CENPRE

Por iniciativa da Inspeção Geral de Fiscalização da C. R. E. e objeto do Projeto de Treinamento n.º 01/86 — CENPRE, está sendo realizado um esclarecimento aos contribuintes e contadores sobre as novas normas da "Nota Fiscal de Produtor".

### Sede Campestre

A AFFEP adquiriu uma Sede Campestre em Curitiba. Situada no bairro da "Barreirinha" já foi batizada como "Casa do Fiscal". Parabéns presidente Pedro Antun. No próximo número faremos reportagem.

## Reflexões sobre a amizade

D'entre os sentimentos mais profundos com que foi dotado o Espírito humano pelo Criador, certamente está a Amizade. Não é uma simples palavra que exprime esta virtude. É um condicionamento d'alma, uma elevação maior de consciência e de vontade; capaz de transformar um relacionamento; uma afinidade, em "amor-fraterno".

A amizade verdadeira, representada por um compromisso de consciência entre irmãos. Não admite qualquer forma de traição, nem mesmo velada sob a obscuridade da ausência ou a falsa barreira da distância.

Amigos comungam a mesma fé na superioridade dos sentimentos altivos e despreziosos, e vibram em cadência igual, que não se fere nem corrompe às tentativas estranhas que ameaçam a integridade e a sincronia da amizade mútua.

Desde Cristo, e antes dele, temos notícias históricas de falsos amigos que provocaram destruição e ruína nos meios que circularam; penetrando a tranqüila passagem de corações

abertos e desarmados à farsa e ao embuste.

A amizade sincera é, como ramificação legítima do amor, como este, um sentimento que transpassa as fronteiras da vida corpórea.

Amigos se encontram, amiúde, na dimensão maior, e prosseguem juntos a caminhada rumo à perfeição.

O pai deve oferecer ao filho, para sua segurança nos caminhos da vida, mais que proteção; amizade, o professor, ao aluno, mais que o saber: a amizade. O amigo verdadeiro é leal, não cobra e não esquece, nas oportunidades que lhe surgem, cria, colabora, aconselha e defende.

À hora do recolhimento, agraciado pelo Mestre com a paz e o descanso reprisar as atitudes e constatar que os laços da amizade foram reforçados pela retidão de conduta, é gratificante, é a certeza de descanso reparador, e de um novo dia, pleno de benesses.

# Confraternização do pessoal da 2ª D.R.R.

Revestiu-se de pleno êxito o jantar de confraternização realizado pela 2.ª Delegacia Regional da Receita no dia 06 de dezembro próximo passado, no Buffet "Ilha do Mel".

A iniciativa de tal festividade partiu dos próprios funcionários da Delegacia, que atualmente vem passando por um alto grau de coleguismo e companheirismo entre os mesmos. Desse resultado, nasceu a idéia do jantar e confraternização.

O Delegado Pedro Luiz de Paula Neto (Pedrão) prestou justa homenagem em reconhecimento aos funcionários que aposentaram-se no exercício de 1985, com placas de prata que continham os seguintes dizeres:

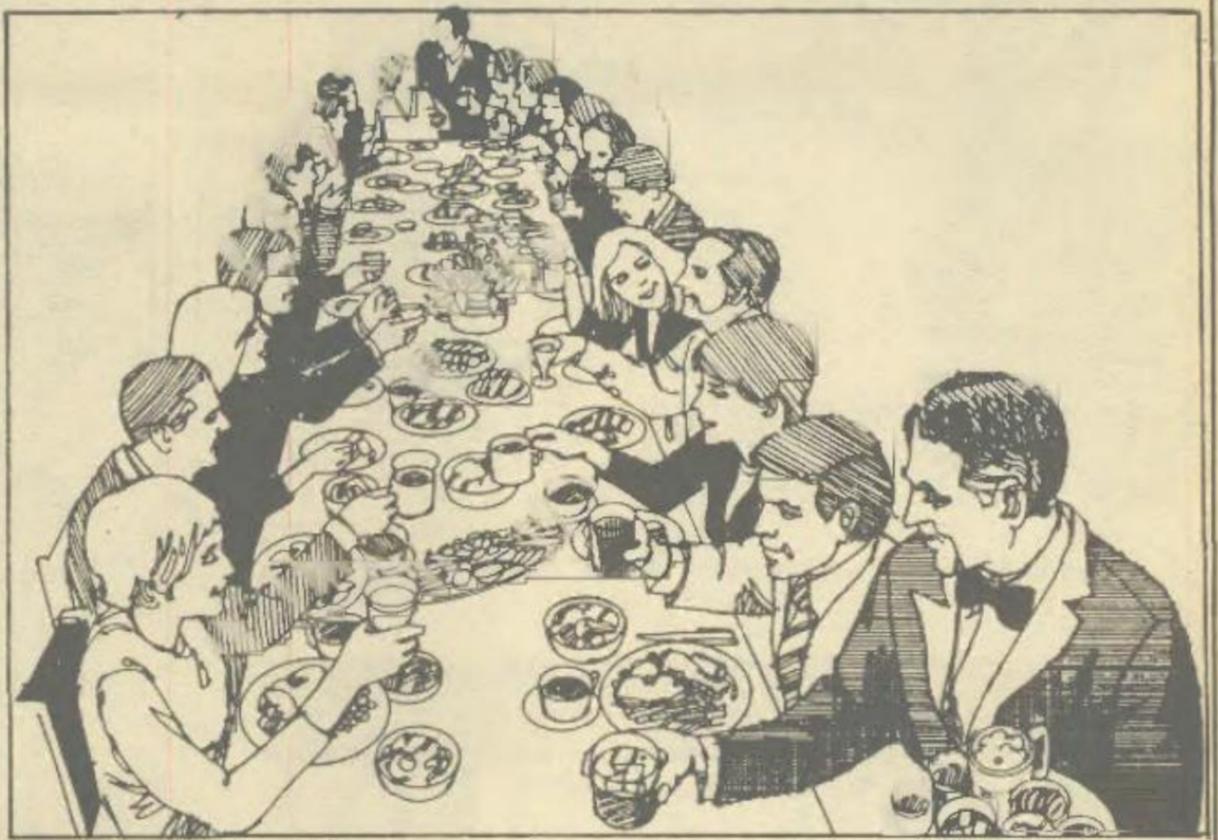
"Com a anuência do Exmo.º Senhor Vice-Governador e Secretário de Estado das Finanças, Doutor

João Elísio Ferraz de Campos, e o reconhecimento da Diretoria da Coordenação da Receita do Estado, a 2.ª Delegacia Regional da Receita, outorga a . . . .

esta placa de Honra ao Mérito pelo desempenho condigno de suas funções ao Serviço Público Estadual. — 06/12/85".

Na oportunidade foram homenageados os seguintes colegas aposentados: Albanir Xavier Athaide, Maria Egidia de Almeida, Nilton Furquim, Pedro Alves Cardoso, Adise do Rosário, Israel Ivo da Fonseca, Alceu Nascimento, Benvindo Virmound, Antonio Setti, Leonaldo Bubniak, Saturnino José Batista, Arleto Zacarias.

Após o jantar, aconteceu um grande baile.



## 10ª DRR com festa de fim de ano

### CONSELHOS DELIBERATIVO

#### E FISCAL APROVAM

#### PROPOSTA DA DIRETORIA

- 1 — Isenção de Contribuição aos Aposentados. (Estudos)
- 2 — Redução da Alíquota nas mensalidades. (Estudos)
- 3 — Aumento do Pecúlio de Cr\$ 2 milhões para Cr\$ 5 milhões.
- 4 — Diárias hospitalares condizentes até o limite de 15% que o IPE deixa de pagar.
- 5 — Plano saúde para o Fiscal.
- 6 — Ajuda financeira para as Associações Regionais + 50 milhões para cada uma.
- 7 — Compra da Sede de Praia para o Fiscal.
- 8 — Compra de um Hotel em Curitiba.
- 9 — Contratação de Dentistas e Oftalmologistas com pagamento condizente, nas Regionais.
- 10 — Criação de uma Financeira com recursos próprios e juros subsidiados para empréstimos aos Fiscais.
- 11 — Criação de um Fundo de Auxílio mútuo para Assistência Médica.
- 12 — Reforma Estatutária:
  - a) Eleição direta p/ Presidente paralelamente aos dos Conselhos.
  - b) Escrutinação no mesmo local das votações.

## A hora certa de comprar

As pessoas têm fome o ano todo. Mas os preços dos produtos só ficam acessíveis em determinados períodos — exatamente as épocas em que a oferta é abundante. Ainda não se encontrou uma solução para o problema de sazonalidade e, por isso, muitos técnicos dizem que os hábitos arraigados de alimentação e a falta de informação sobre a melhor hora de comprar são dois fatores que fazem aumentar o peso dos alimentos no orçamento doméstico. O Ceagesp, com base num levantamento, chegou à conclusão de que os meses mais favoráveis para comprar os principais produtos são os seguintes:

**Abacate** — fevereiro a julho.  
**Abacaxi** — janeiro/fevereiro; julho/agosto; novembro/dezembro.  
**Abobrinha** — janeiro, março, abril, outubro a dezembro.  
**Alface** — março a julho, setembro a dezembro.  
**Alho** — janeiro a maio; agosto/setembro.  
**Banana** — janeiro a julho.  
**Batata** — novembro a abril.  
**Berinjela** — janeiro a junho; novembro/dezembro.

**Cação** — novembro a fevereiro.  
**Camarão** — fevereiro a agosto.  
**Cebola** — julho a fevereiro.  
**Chuchu** — abril a junho; outubro a dezembro.  
**Couve** — agosto a fevereiro.  
**Couve-flor** — junho a novembro.  
**Ervilha** — maio a outubro.  
**Espinafre** — agosto a janeiro.  
**Laranja** — junho a dezembro.  
**Limão** — janeiro a junho.  
**Linguado** — janeiro a abril.  
**Maçã** — janeiro a março.  
**Mamão** — abril a julho; outubro/novembro.  
**Mandioca e mandiocinha** — março a agosto.  
**Namorado** — novembro a abril.  
**Ovos** — setembro a fevereiro.  
**Palmito** — janeiro a julho.  
**Pêra** — janeiro a março.  
**Pescada** — janeiro a setembro.  
**Pimentão** — janeiro a maio.  
**Repolho** — agosto a fevereiro.  
**Salsa e salsão** — agosto a janeiro.  
**Sardinha** — abril a junho; setembro a dezembro.  
**Tomate** — janeiro/fevereiro; maio a julho; novembro/dezembro.  
**Uva** — janeiro a março.  
**Vagem** — abril/maio; outubro a dezembro.

Os funcionários da 10.ª Delegacia Regional da Receita, com sede em Paranavai, comemoraram no último dia 20 de dezembro com festa de final de ano, cujo acontecimento ocorreu na sede dos funcionários Fiscais de Paranavai (ASFPA).

As 18,00 foi celebrada missa de ação de graças na própria Associação, organizada por um grupo de funcionários, onde todos participaram com muita fé, erguendo seu pensamento à DEUS, em sinal de agradecimento por tudo o que de bom ocorreu durante o ano de 1985.

Após o ato religioso, foi feita a apuração para a eleição do "funcionário do ano", onde foi escolhido o colega ARGEMIRO GRANZOTTI, que recebeu das mãos do Delegado Regional, Vilasio Krainer, uma placa de prata, cuja escolha foi das mais acertadas, pela amizade, humildade e simplicidade que desfruta entre os colegas.

Houve em seguida, a tradicional brincadeira do "amigo secreto", com troca de presentes e a seguir servida uma succulenta churrascada, não faltando, evidentemente, a gostosa Antártica, que permitiu assim, que a festa se prolongasse até as 2,00 da madrugada, num ambiente agradável.

Segundo os colegas de Paranavai, foi a festa mais concorrida e bem organizada já realizada naquela Regional, dando prova eloquente da união e da amizade que reina na família fazendária do Noroeste do Estado.

Por isso, parabéns e contínuem com isso. Parabéns estensivos à Diretoria da Associação, ao Delegado Regional e seu Assessor.



Oportunidade em que estava sendo homenageado o sr. Benedito Ursi



Almoço oferecido pela 15.ª D. R. R. no da da inauguração da Biblioteca

EX - DELEGADOS DA 15.ª D. R. R.



Galeria dos ex-Delegados



Biblioteca Benedito Ursi tendo acima o painel dos Delegados.

Com muita alegria, nós da 15.ª Delegacia Regional da Receita, vemos tornado realidade o sonho da criação de uma biblioteca, que em homenagem a um dos maiores homens que o fisco conheceu, denominamos de "Biblioteca Benedito Ursi".

Graças a boa vontade dos amigos e colegas, na sua inauguração, já contava com 583 exemplares, desde livros técnicos da área de Economia, Direito, Contabilidade, Computação até Línguas, Romances e Culinária, extrapolando assim nossa expectativa.

O que nos deixa ainda mais contentes é ver a receptividade que continua encontrando, uma vez que constatamos não ter ficado apenas na euforia do surgimento da ideia até sua inauguração. As doações continuam chegando e a sua utilização correspondendo à finalidade com que foi criada.

Através do Notifisco, enviamos nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram conosco, cujos nomes estão gravados em nosso livro de doadores, solicitando ainda que, sempre que puderem, continuem a fazer doações pois é nossa intenção mantê-la enriquecida e atualizada.

Fotos da inauguração da Biblioteca "Benedito Ursi", da 15.ª D. R. R. - Apucarana, em homenagem àquele que chefiou o órgão de 1977 a 1979. O ato, realizado em 02-09-85, foi presidido pelo atual Delegado Dr. Domingos Martins e contou com a participação do homenageado e dos colegas Marino Venancio, Gustavo Moura, Uriel Bianchini, Eduvaldo Gusmão dos Anjos, Renato Tadeu, Pedro Carlos Antum, Presidente da AFFEP, funcionários da Delegacia e demais convidados.

Os ex-Delegados que não estiveram presentes se fizeram representar, sendo todos homenageados com placas de prata e suas fotos passaram a integrar a galeria inaugurada com a Biblioteca.

# Informações da 4.ª DRR União da Vitória

POR RENE AUGUSTO



A Associação dos Funcionários da 4.ª DRR já tem seu emblema, sendo que as eleições definitivas para a diretoria da entidade, serão efetivadas em março. Atualmente está respondendo pela Presidência Antônio Jair dos Santos, sendo o Presidente de Honra, o Delegado Regional Jerson Luiz Ferreira de Melo.

A Associação adquiriu uma chácara para abrigar sua sede, em cujo local foi realizada no último final de ano uma churrascada com a presença de todos os associados. É plano da Associação, no futuro, a construção de uma piscina em sua sede.

Quem virou o ano com um grande sorriso, foi o Walter C. de Freitas, o famoso "Tico-Tico". É que seu filho, Luiz Alberto Martins de Freitas, formou-se em Educação Física em Ponta Grossa e seu genro, Sérgio Andrekovicz, assumiu a farmácia do IPE em União da Vitória.

Quem está novamente em União da Vitória, lotado na 4.ª DRR é o famoso Fausto Borba, que criou fama na cidade há muitos anos passados, quando integrou o quadro de árbitros de futebol da

LIGA ESPORTIVA REGIONAL IGUAÇU.

Quando estiver completa a reforma da sede da Associação dos Funcionários da 4.ª DRR, a entidade oferecerá um almoço a todos os funcionários associados, com as respectivas famílias. Foi a informação que prestou ao Notifisco o Delegado Jerson Luiz Ferreira de Melo. Outra informação do Delegado foi de seu contentamento da receita da jurisdição da 4.ª DRR, considerado bom, apesar da grande estiagem verificada.

Outra notícia considerada auspiciosa, foi o restabelecimento do colega Dilmar Gonzaga, o Dego, que está atualmente na chefia da Agência de Rendas de Porto Vitória. Em meio às notícias alegres, veio a tristeza do falecimento do funcionário inativo da 4.ª DRR. Osvaldo Cordeiro.

## VENDE-SE

1 terreno em Paranaguá, medindo 12,00 x 40,00 metros, sem benfeitorias, sito à rua José Cadilhe, s/n.º, bairro Serraria do Rocha, valor: Cr\$ 20.000.000. Telefone 223-0096 c/ Eloir.

# Regional de Guarapuava em destaque

## O CURSO DE RECICLAGEM

Irreparável a iniciativa da I.G.A., pela promoção do curso de reciclagem. A receptividade foi total.

Entenderam os participantes que este tipo de iniciativa deveria ser adotado também pela IGF e IGT. Afinal, a A.R. não tem a função de só arrecadar.

Existe um conceito em administração, dizendo que quando a organização desempenha a sua finalidade com EFICÁCIA, o funcionário responde com EFICIÊNCIA. A medida que a organização cresce, o funcionário sobe de produção. Esperamos que este trabalho continue.

## DA AVALIAÇÃO DO CURSO

O teste de avaliação aplicado pela Regional, possibilitou detectar a magnífica aceitação pela brilhante iniciativa da IGA. Consideraram excelente a organização do programa, com os assuntos obedecendo a uma seqüência lógica, acompanhado de um ótimo material didático.

89% — entenderam que o aproveitamento e a aprendizagem tiveram seus objetivos plenamente atingidos. Os pontos fortes do curso, considerados pelos treinandos, pela ordem, foram: PARCELAMENTOS, DÍVIDA ATIVA, PREENCHIMENTO DE DOCUMENTEN-

TOS, SANEAMENTO DE MUITAS DÚVIDAS, além de despertar maior interesse por outros assuntos de pouca convivência na A.R.

## DO INSTRUTOR DO CURSO

A opinião marcante e justa, foi dada com relação ao Instrutor (JUCA). 99% — consideraram que ele conseguiu dosar bem os assuntos, transmitindo com muita clareza, adaptando as aulas ao nível exato do conhecimento da turma, além de despertar muito interesse do grupo. Por unanimidade, opinaram que as aulas foram muito bem preparadas. Pa-

rabéns JUCA, você merece!

## TRIAGEM NOS DOCUMENTOS DE RECADASTRAMENTO

A Regional efetuou uma triagem completa nos documentos de recadastramento, conferindo detidamente o preenchimento.

Num processo dinâmico, contando com o empenho do JUCA, BELIN e RENATO, foi desenvolvido um trabalho junto as A.Rs do interior, enquanto que ANTONIO MARIO (A.R. de Laranjeiras) e EVERALDO (A.R. de Pitanga) Chefes de ARs de categoria "A", conferiram a documentação da A.R. SEDE.

O objetivo básico do

mencionado trabalho, foi de remeter os aludidos documentos a I.G.A., caracterizado com BOA QUALIDADE.

## NOTA FISCAL DE PRODUTOR EM PALESTRAS

LAURINDO MIGUEL (Assessor) e ANTONIO LAGO (Chefe da IRF), foram os responsáveis pelas palestras, relacionada com a nova nota fiscal de produtor. Numa 1.ª etapa, a palestra foi transmitida aos CHEFES DE ARs e FUNCIONÁRIOS FISCAIS em serviço de campo. No dia seguinte, foram convocados os AUXILIARES DE ARs, para serem inteirados do novo procedimento.



Acompanhamento das aulas pelos treinamentos da 5.ª DRR — no curso de reciclagem.



ANTONIO MARIO (A. R. Laranjeiras) e EVERALDO GONÇALVES (A. R. Pitanga) — num processo de triagem nos documentos de recadastramento da A. R. SEDE, na Regional.

## Curso de reciclagem na área de arrecadação

Com grande êxito, no dia 7 de dezembro de 1985, encerrou-se o Curso de Reciclagem na Área de Arrecadação. Extremamente feliz a iniciativa da Inspetoria Geral de Arrecadação através do seu titular Dr. Adailton Barros Bittencourt, a promoção desse curso, objeto do Projeto de Treinamento n.º 6/85 — CENPRE —, envolveu todas as Agências de Rendas do Estado, contou com apoio total do Diretor da CRE, Dr. José Laudelino Azzolin e do Centro de Treinamento — CENPRE — através do Dr. João Antonio da Cruz.

Pela primeira vez os Agentes

Fiscais que atuam na área de arrecadação, tiveram um treinamento específico, o que certamente possibilitará o melhor desempenho de suas funções.

É de salientar o entusiasmo com que transcorreu o Curso, tanto da parte dos instrutores bem como dos colegas participantes.

A iniciativa é singular, pioneira e obteve alto grau de aproveitamento, criando consequentemente a expectativa da realização de novos cursos de treinamento, na área de arrecadação e de outras áreas do sistema TAF da CRE.

## CONVÊNIOS

CLÍNICA CAMPINA DO SIQUEIRA LTDA.

Dra. Vivianne Calábria Pimenta (Pediatra - Clínica Geral)

Dr. Aldo Rosevics (Ginecólogo - Obstetra)

Consulta para associados: Preço atual: Cr\$ 50.000 (cincoenta mil cruzeiros)

Endereço: Alameda Princesa Izabel - 2700 - Fone: 222-5631 CURITIBA — PARANÁ.

ÓTICA BOA VISTA LTDA.

R. Cândido Lopes, 320 — Tel.: 222-0007

Pça Zacarias, 28

R. XV de Novembro, 180 e 182 Shopping Center Batel — Loja 6

Shopping Pinhais - Loja 6

Ponta Grossa - Londrina - Cascavel

MERCADORIAS — DESCONTOS 20%

KICOLOR FOTO LTDA.

R. Mal. Deodoro, 398 — Tel.: 223-9291

R. José Loureiro, 349

Pça. Tiradentes, 86

R. XV de Novembro, 556

REVELAÇÕES — DESCONTO 30%

CONSÓRCIO AUTOPLAN

R. Visconde de Nacar, 1205 — Tel.: 222-0494

CIA. UNIAO DE SEGUROS GERAIS

R. Gal. Carneiro, 904 — Tel.: 264-5888

CONVÊNIOS

BEN JEANS LANCHONETE LTDA.

Cataratas — Final do Asfalto — Porto Canoá

Foz do Iguaçu —

FOZ DO IGUAÇU — DESCONTOS 30%

COPAS VERDES HOTEL

Av. Brasil, 2275

CASCADEL — DESCONTOS 20%

## Reunião Inter-regionais em Foz: IGF e IGA discutem atividades atins

Foi realizada em Foz de Iguaçu nos dias 26 e 27 de novembro, sob a chancela da IGF e IGA, a reunião mensal em a participação dos inspetores regionais de arrecadação e fiscalização. Na pauta de discussões, a confecção das Tabelas de Preços Mínimos e orientações gerais de cunho técnico-gerenciais de ambas as áreas, destacando-se entre elas o estudo pormenorizado da Instrução SEFI n.º 967/85, recém implementada, que trata da nova sistemática da Nota Fiscal do Produtor.

Também foi realizado um breve Seminário com 08 horas de duração sobre o tema "Postos Fiscais e Fiscalização Volante - técnicas e procedimentos na execução de tarefas fiscalizadoras". Evento de significativo cunho fiscal-informativo, o Seminário objetivou ampliar a discussão em torno da idéia de se confeccionar um Manual de Fiscalização. A partir de uma metodologia de desenvolvimento muito bem estruturada para as explanações e debates decorrentes, os colegas Luiz Álvares de Oliveira da 8.ª DRR, Jair Ferreira da IGF, Jaime Tondato da 9.ª

DRR e Ramiro Llionço da 11.ª DRR, sob a coordenação de Alvaro Rodrigues e Clovis Rogge da IGF, apoio de Louvanir R. Becker da IGF, integrantes de um grupo previamente formado e incumbido da elaboração de uma minuta do referido Manual, expuseram o tema e detalharam o trabalho com muita desenvoltura, competência e conhecimento. O tema despertou interesse impar dentre todos os participantes o que gerou uma discussão de alto nível e propiciou a oportunidade de uma auto-avaliação técnico-operacional no que concerne à execução de tarefas fiscalizadoras em Postos Fiscais e Fiscalização Volante.

Acreditamos que eventos desta natureza, onde funcionários das áreas de arrecadação e fiscalização têm a oportunidade de discutirem de forma conjunta problemas da coletividade fiscal, possibilitam incontestavelmente, incremento de nível de conhecimentos técnicos ao pessoal detentor de cargos de chefia e, indiretamente, pelas características de agentes multiplicadores que estes assistem, todo o quadro funcional pode ter melhorado o seu de-

sempenho face a melhoria do seu nível técnico-profissional.

A adoção de um Manual de Fiscalização objetivo e prático, instrumento que se põe disponível aos nossos agentes fiscais, reveste-se como elemento de motivação, formação e gerador de ações padronizadas e mais acertadas. Cumpri-nos tecer considerações elogiosas à IGF pela iniciativa, parabenizar a equipe pelo alto nível apresentado na confecção do Manual, nas explanações e nos debates, e aguardar ansiosamente a implementação do referido trabalho.

Prestigiando a reunião, esteve presente o Diretor Geral da SEFI - Percy Rigotto. Além dos inspetores regionais das duas áreas, também prestigiaram e participaram da reunião os titulares da IGF - José Roberto dos Santos e da IGA - Adailton Barros Bittencourt, acompanhados de suas equipes de trabalho, o titular da 13.ª DRR de Cascavel - Maurício Correa Machado, os técnicos do Projeto Alemão na CRE - Klaus Kruger e Erhard Buth, e os colegas Toshio Nakakogue e Emilia Estelita Tscha, ambos da IGT.

# Juca: "Exemplo de dedicação, seriedade e entusiasmo"

José Alexandre Pinto Junior - carinhosamente chamado de "JUCA", é o Inspetor Regional de Arrecadação da 5.ª DRR.

Neste mundo tão agitado as palavras só têm valor quando acompanhadas pela ação e pelo exemplo.

Assim é o JUCA, que age trabalhando intensamente, transformando as boas idéias em profundas realizações, todos os dias, em todos os momentos e em todos os lugares.

Prestes a se aposentar, ainda assim, não fez diminuir a pugnacidade, o entusiasmo pelas belas causas, principalmente, pelo amor verdadeiro ao trabalho.

JUCA — é um desses homens marcados pelo sinal de grandeza no

que faz, justamente, pela satisfação que sente em desempenhar bem a sua função. Ele é um exemplo de que não há condição, ida-



de ou restrições que nos impeçam de sermos úteis.

O seu entusiasmo o torna grande (embora prestes a se aposentar) por continuar irradiando alegria, pela satisfação de ainda permanecer sendo produtivo e eficiente, superando com dedicação, a tristeza da inércia.

A propósito, dizem que o entusiasmo é o grande segredo dos líderes, dos dirigentes, dos lutadores, dos grandes realizadores, capaz de transformar um homem abatido num homem alegre; o pessimista em otimista e o escravo em senhor.

"O maior conselho que se pode dar a um semelhante é o bom exemplo" — JUCA, é o maior testemunho desta frase.

## "MINHA FADA MADRINHA"

A primeira vez que vi Irmã Oliva Melz, tomei-a por aquela fada madrinha da Cinderela, tão idêntica pareceu-me. Embora muito mais jovem e bonita que a fada de Disney, tinha o mesmo rosto arredondado, olhos cristalinos em azul, gestos delicados, voz suave, sorriso encantador. A minha cisma começou pela semelhança dos traços fisionômicos e porque as duas habitavam casas parecidas: a fada do país das fadas morava num castelo de safira e Irmã Oliva numa igreja de abóboda luminosa encimada por uma torre azul! Mas as coincidências não ficavam somente nisso, as vestes iguais (na mesma cor); com a diferença da fada usar um longo vestido e Irmã Oliva um hábito de freira. Pude observar ainda, que traziam sobre os cabelos um véu, símbolo da bondade e pureza. Com tantas coincidências, achei que nada mais poderia impressionar-me, nem mesmo o acaso de seus feitos mágicos e milagrosos serem operados através o uso de suas mãos!

Eu sempre soube da estória da Cinderela, tudo o que aquela fada madrinha fôra capaz de produzir com a varinha de condão manejada por suas hábeis mãozinhas — mas não experimentara até então a extraordinária energia positiva que emanava das mãos de Irmã Oliva, que: com um simples toque, tirou-me das costas uma terrível e violenta dor, causada por crise renal e coluna e que vinha se prolongando a mais de dez anos! Assim, sem pretensões de ser outra Cinderela, chamei-a por "minha fada madrinha", pelo grande bem que me fizera, sua grandeza de alma, pessoa santa que é, milagrosa e desinteressada de qualquer recompensa.

Recentemente (após quase um ano sem a mínima dor), fui visitá-la. Como se sabe, fadas e freiras estão sempre ocupadas e tive que esperar um pouco por ela, só que essa espera foi o tempo necessário para aparecer por lá um rapaz magro, alto e louro, vestido à moda militar, trazendo nos braços uma enorme e maravilhosa abóbora "moranga" — bem igualzinha àquela da Cinderela, deixando-me definitivamente maravilhada!... Logo em seguida, chegou Irmã Oliva e então eu soube que estava a vê-la pela última vez pois se preparava para regressar à sua terra natal. Apesar do seu grande desafogo em voltar para casa, rever o primeiro lar e seus irmãos, confessou-me que uma parte do seu coração ficava por aqui, entre amigos. Fiquei a olhar para ela sem saber exatamente até onde iam seus milagrosos poderes de cura ou como diríamos de outra forma, "sua magia"; quando muito sorridente, mostrou-me num repente o lindo par de sapatinhos que estivera a tricotar (se bem que não de cristal), em lã pura e macia. Olhei-os fascinada, tão perfeitos, bem moldados, leves, coloridos e do tamanho igual aos de Cinderela...

Qualquer pessoa conhece a estória da Cinderela, mas antes que aquela linda abóbora se transformasse numa magnífica carruagem, eu me visse por dentro de esplêndido vestido, sapatinhos de cristal e algum príncipe encantado aparecesse, demorei-me só o necessário, despedi-me como boa afilhada e voltei cedo para casa...

Clélia Moraes




**ASSOCIAÇÃO DOS  
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO  
ESTADO DO PARANÁ**

**Cia União de Seguros Gerais Rua  
Gal. Carneiro, 904 Fone: 264-5888**



Realidade da vida

Deus criou o burro e disse: "Serás burro, trabalharás incansavelmente de sol a sol, carregando fardos nos lombos. Comerás capim, não terás inteligência alguma, viverás 30 anos. Serás burro".

O burro respondeu: "Serei burro, trabalharei de sol a sol, carregarei fardos e comerei capim, mas viver 30 anos é muito, Senhor. Dá-me apenas 10".

E Deus lhe deu 10 anos.

Deus criou o cachorro e disse: "Serás cachorro, vigiarás a casa dos homens e serás seu melhor amigo. Comerás os ossos que ele te jogar, viverás 20 anos. Serás cachorro".

O cachorro respondeu: "Senhor, vigiarei e serei amigo do homem, comerei o que ele me der para comer, mas viver 20 anos é muito, Senhor. Dá-me 10".

E Deus lhe deu 10 anos.

Deus criou o macaco e disse: "Serás macaco, pularás de galho em galho, fazendo macaquices, serás divertido e viverás 20 anos. Serás macaco".

O macaco respondeu: "Pularei de galho em galho, fazendo macaquices engraçadas, Senhor, mas viver 20 anos é muito. Dá-me apenas 10".

E Deus lhe deu 10 anos.

Deus criou o homem e disse: "Serás homem, o único ser racional sobre a face da terra; usarás tua inteligência para te sobrepores aos demais animais e à natureza. Dominarás o mundo e viverás 30 anos".

E o homem respondeu: "Senhor, serei homem, o mais inteligente dos animais, dominarei o mundo, mas viver 30 anos é muito pouco, Senhor. Dá-me os 20 que o burro rejeitou, os 10 que o cachorro não quis e também os 10 que o macaco dispensou".

E assim Deus fez: O homem vive 30 anos de homem, casa-se e passa a viver 20 anos de burro, trabalhando e carregando fardos, depois aposenta-se e vive 10 anos de cachorro, vigiando a casa; e depois fica velho e vive 10 anos de macaco, pulando da casa de um filho para a casa do outro, fazendo macaquices para divertir os netos.

Esta é a realidade da vida.

"Parece que o lacre de caminhão, no Posto Fiscal de Garuva, veio para ficar. Tanto foi aceito que os novos Agentes Fiscais (alguns) es-

tão lacrando caminhões com cavalos em pé pertencentes ao Frigorífico Yukuijirushi, vindos do Rio Grande".

# Olho no cheque

A turma já conhece, mas como é época de festa e compras, o serviço de utilidade pública do Bicão alerta: cuidado com os cheques!

Cheque Banguê-Banguê ou Cheque Cowboy: leva quem sacar primeiro.

Cheque Sabiá: "Sei, sei que ainda vai voltar".

Cheque Novela das Seis: Livre para voar.

Cheque Peixe: Entra no Banco e nada. E ainda o caloteiro escama.

Cheque Boemia: "Boemia, aqui me tens de regresso"...

Cheque Bumerangue: Vai e volta.

Cheque Voador: Quando será que vai cair?

Cheque Gay: Só é pago se for pro pau.

Cheque Druri's: A Claudinha também!?!

Cheque INPS: Entre na fila e espere.

Cheque Passaporte: Tá cheio de carimbo.

Cheque Maluf: Só para depois de 15 de março.

Cheque Leite: É aquela água.

Cheque Estábulo: Só pra boi dormir.

Cheque Futebol: Uma caixinha de surpresas.

Cheque Especial Darta: Só mulher que saca.

Cheque Poço: Não se sabe onde tem fundo.

Cheque Pinheiros: Ninguém acredita, mas dá certo de vez em quando.

Cheque Gripe: Pode incomodar qualquer um.



Dirceu Lopes de Araújo, em merecidas férias no Litoral paranaense.

APÓS INTENSA LUTA, OS "BARNABÉS" ESTADUAIS RECEBERAM AUMENTO...

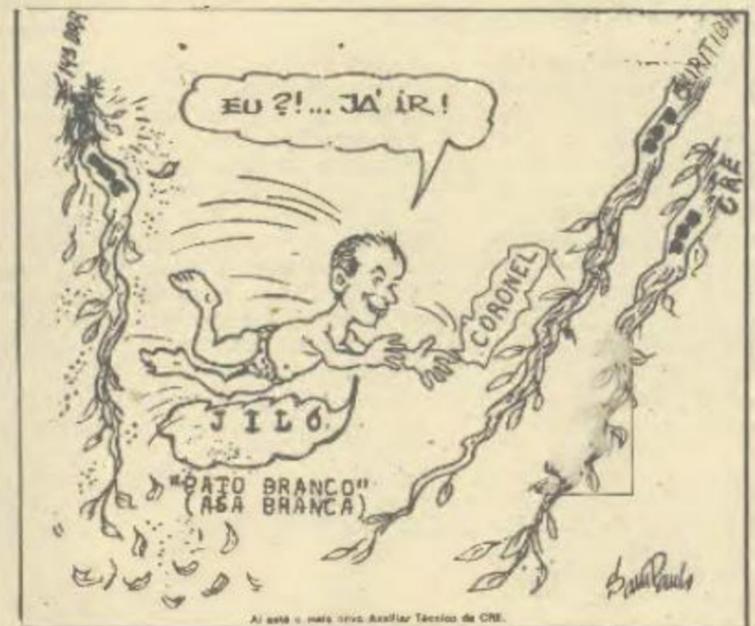


Nasceu prematuro; não esperou o IPCA. Nasceu com 80,12%, abaixo do tamanho normal; esperamos que até o mês de março ele cresça para 89,67%, ou mais.

A FALTA DE ÁGUA E LUZ MARTIRIZOU OS CURITIBANOS.



"JÁ APANHEI UNS PINGOS AQUI, JOÃO! VÊ AGORA SE PEGAS ALGUNS VAGALUMES PARA LOGO MAIS..."



Al god o mais vivo. Assilar Tactico de ORE.

## CONVERSÕES DE FILMES SUPER 8 PARA VIDEO CASSETE

PREÇO: Cr\$.4.000 p/minuto Válido até 31/12/85  
 C/1 hora ou mais - 10% desconto  
 C/2 horas ou mais - 20% desconto  
 Acima de 3 horas - 30% desconto

Observações: - O Interessado deverá entregar uma fita virgem VHS.  
 - A gravação será feita no sistema PAL-M.  
 - Também fazemos Titulos, Legendas, Synchronização, etc. - Orçamentos s/comprimento

JUVEVÊ VÍDEO CLUBE

Rua Rocha Pombo, 280 fone: 252-3858

# ACONTECIMENTOS

Maria Beatriz

Surgiu o Novo Ano, e o NOTIFISCO como não poderia deixar de fazer, felicita toda CLASSE FISCAL, desejando a todos venturas mil, e que o ANO que nasce, pleno de vida e de esperança, seja não somente o ano da paz e da concórdia entre os homens, mas da realização em todos os setores de suas vidas, que seja limpa como água do córrego, brilhante como o sol, imensa como a vastidão do céu e cintilante como as estrelas.

Neste começo de ano, de tantos projetos, tanta abertura, início de desburocratização, tantos decretos divinos pode-se dizer, pelo seu conteúdo humano, pois amparam o pobre despojado da terra, a criança tão mal amparada, a cultura tão esquecida e pobre da maioria de nossa gente; pois se tantos benefícios e inovações estão surgindo, podemos sonhar com um novo Brasil, onde de fato, seus filhos possam se orgulhar ao pronunciar: "PÁTRIA AMADA, IDOLATRADA!"

O POVO DO FISCO, está em suspense, essa angustiante expectativa de uma melhor classificação no sentido financeiro, depois de tantas e mal sucedidas reivindicações, nos faz pensar que a melhoria que pleiteamos, "justa, digna e necessária", se tornou uma utopia

crônica dos fiscais que ainda pensam nela. Mas cremos na coragem e na capacidade de persuasão dos que nos representam, pois é a nossa causa, a causa de todos. Aguardamos uma notícia "alviçareira" dada por um emissário do REI, que nos cante em alto e bom som, na praça da "justiça e da igualdade" que nossa Classe está sendo dignamente remunerada!

Esperamos a chuva que caia do céu, como pingos de prata entrando na terra, fertilizando-a, deixando-a pungente de vida. Olhamos o céu, nossos olhos aflitos, pedindo ao infinito um pingo de chuva!

Vilson Inácio Dietrich recebeu abraços no dia 30 de novembro passado por mais uma data natalícia. Felicidades.

A NOVA CONSTITUIÇÃO, tão sonhada e esperada, vai devolver a soberania ao nosso povo. Acreditamos que daqui para frente, podemos nos sentir livres como os pássaros, voarmos em todas as direções, sem sentirmos aquele medo a tolar nossas palavras e até os nossos pensamentos. Esta sim, será a NOVA REPÚBLICA!

O BRASIL, segundo estatísticas, foi o país que mais cresceu economicamente em 1985,

estamos de parabéns e podemos nos orgulhar, ao invés de subestimar o nosso querido país.

A NBC, famosa rede americana de TV, vai este ano filmar o carnaval e as belezas do Rio de Janeiro, majestoso em seu cenário natural, merece essa promoção!

Cumprimentamos nossa colega ROSANI DA SILVA FESTA, e seu marido JOÃO NELSON FESTA, pelos seus sete anos de casamento bem sucedidos. Num época de tantos desencontros, chegar aos 7 anos, — dizem da crise, é alguma coisa que merece ser felicitada!

Festejaram seus lindos aninhos em novembro e dezembro, os gatinhos ALISON MURIEL e KLEITON ARIEL FESTA, os dois são filhos de nossa colega ROSANI. Aos fofinhos, que já aconteceram nesta modesta coluna, os nossos votos de uma imensa felicidade no transcorrer de suas pequenas vidas.

Gostaríamos de cumprimentar a solicitude, delicadeza e demais atributos que nosso colega ADEMAR, possui, no sentido de orientar e porque não dizer de ensinar nossos colegas de Fisco, sobre tributação. Parabéns para a 1.ª D.R., pois tem uma das Inspetorias preenchi-

das com uma pessoa de grande gabarito.

Festejaram seus lindos aninhos, minhas sobrinhas KAREN E GIOVANA CHAVES. As lindas menininhas O NOTIFISCO deseja tudo de belo que a vida possa oferecer.

Festejou seu aniversário a mãe de nossa colega CLEONICE SALVADOR, à distinta senhora os nossos cumprimentos.

O NOTIFISCO não poderia deixar passar em branco o aniversário de nosso colega e Inspetor Geral de Arrecadação senhor ADAILTON BARROS BITENCOURT, pela passagem de seu NÍVER transcorrido dia 1.º de janeiro. Ao estimado e distinto colega, os nossos mais sinceros votos de uma sempre e grande felicidade.

Bastante agradável a presença entre nós do novo colega alemão Erhard Buth. Além de ser ótimo colega é também um grande esportista.

Colação de Grau das mais agradáveis foi a do nosso colega e colaborador deste NOTIFISCO, Laércio Lopes de Araujo que formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. A solenidade da formatura

aconteceu no dia 20 de dezembro próximo passado no auditório do Teatro Guaira. Laércio é filho do nosso colega Dirceu Lopes de Araujo, Delegado Regional da Receita em Paranaíba e Diretor Responsável deste órgão de divulgação.

Ao brilhante formando os nossos sinceros votos de felicidades em sua vida profissional.



Laércio Lopes de Araujo

## GRAVATA

A gravata é a expressão da personalidade masculina. Ela revela o caráter, as aptidões profissionais e os desejos secretos do homem. Até mesmo os talentos de apaixonado que ele tenha. Ao menos, é isto que se deduz de um psicoteste efetuado na Alemanha Ocidental pela Sociedade de Psicologia Racional de Munique (GRP).

Você encontra um homem com a gravata curta e um nó muito grosso? Cuidado! É possível que ele esteja exagerando sua masculinidade. Com efeito, segundo a pesquisa realizada, estes homens não dão o que sua imagem de "Don Juan" promete.

Uma gravata fininha que desce tristemente até a cintura, denuncia que o homem tem problemas sexuais.

Se o nó está feito com negligência, o proprietário é muito seguro de si mesmo, é intelectualmente tolerante e não procura segurança.

O nó apertado revela um homem metódico, senhor de grande força de vontade, mas que pode estar sofrendo complexo de inferioridade e impotência sexual.

Uma gravata comprida, de 40 cm do nó até a ponta, mostra um homem de caráter equilibrado e de vida amorosa sem problemas.

As gravatas preferidas dos homens denota não só os gostos deles, mas também seu caráter. Um homem que prefira gravatas listradas é econômico, organizado e empreendedor; os intelectuais escolhem desenhos em xadrez; os aventureiros e os homens de ação preferem bolinhas; os criadores, os artistas, todos os que recorrem à imaginação, procuram temas de "fantasia". Quando um marido prefere gravatas sóbrias e lisas, a mulher pode ficar tranquila: seu homem é prático e realista.

**TESTE ORIGINAL**  
Estes resultados foram obtidos mediante a ajuda de testes, questionários, enquetes ditamento de 267... gravatas em Hamburgo, Frankfurt e Munique foi estudado homens com gravata e sem gravata. Alguns deles se aproximaram de mulheres na rua, para lhes pedirem encontros. Os "senhores" de gravata venceram seus rivais, obtendo 21% de

encontros (contra 10%). Esta tentativa de se aproximar de uma mulher era dirigida por um psicólogo que, logo em seguida, ia falar com as mulheres interpeladas. Perguntava: "Por que a senhora aceitou marcar encontro com um desconhecido?". No caso das que "pegaram" homens de gravata, 39% responderam: "Porque ele é meu tipo"; entre as que aceitaram homens sem gravatas, apenas 32% deram a mesma resposta. Portanto, segundo a "enquete", as mulheres preferem homens engratados. Estes são tidos como sérios, atenciosos e profissionais de carreiras brilhantes segundo o psicólogo Henner Ertel, estas são "qualidades que os tornam o companheiro ideal".

### SEM GRAVATA NÃO VAI

Ao contrário do provérbio do poeta alemão Gottfried Keller escreveu que "o hábito faz o monje"; e o GRP afirma que "a gravata dá prestígio ao homem". E note-se que os psicólogos desta sociedade de Munique têm em mãos elementos para o provar; com efeito, eles efetuaram

para o Instituto Alemão da Gravata uma série de testes sobre o papel desta peça de indumentária como símbolo da personalidade. Eles perguntavam por exemplo: "Os homens que usam gravata têm mais possibilidades de sucesso na profissão do que os que dispensam este acessório?" e a resposta foi sempre — "sim".

Um exemplo recente é revelador a este respeito. Ignorando que se tratava de um teste, 12 chefes de pessoal receberam 30 candidatos cada um. Uns candidatos estavam de gravata, outros não. Ao todo 46 aspirantes a um emprego que usavam gravata foram aceitos, contra apenas 18 sem gravatas. O resultado deste psicoteste confirma que, em grande parte, os desconhecidos são julgados por sua apresentação.

Na mente da maioria das pessoas consultadas, um homem que está de gravata tem confiança em si mesmo e inspira confiança aos outros; sua vida privada está acima de qualquer suspeita; e ele tem, segundo os entendidos, todas as possibilidades de vencer no amor.

## PARA QUE QUERIA GRAVATA?

